

INCT-F FIPE/NTC NOVEMBRO 2.004 A OUTUBRO 2.005¹

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **8,29%** (oito vírgula vinte e nove por cento), entre novembro de 2.004 e outubro de 2.005 (outubro de 2005 sobre outubro de 2004 ou ainda, nos últimos doze meses). O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Evolução do INCTF – out/05								
Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)	Var. no ano (%)
Muito Curtas	50	496,42	298,99	198,99	39,37	19,68	8,11	6,79
Curtas	400	577,03	295,50	195,50	42,07	20,55	8,25	6,65
Médias	800	738,78	295,77	195,77	44,06	21,06	8,29	6,54
Longas	2.400	1.263,69	303,21	203,21	48,87	22,60	8,78	6,71
Muito Longas	6.000	2.124,73	313,24	213,24	53,15	24,23	9,41	6,96
Em setembro de 2005, foi paga a primeira parcela da PLR, estimada em 15% sobre os salários.								
Em outubro de 2005, os salários retornam aos valores de agosto.								

A variação dos custos em 12 meses é muito superior aos aumentos nos últimos doze meses dos índices mais utilizados para medir a inflação, como o IPCA (6,04%), INPC (4,99%), IPC/Fipe (5,19%), IGPM (2,17%) e IPA-DI (0,23%).

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba subiu 20,78%. Neste mesmo período, a Petrobrás realizou dois reajustes nos preços ao revendedor, respectivamente em 26 de novembro de 2.004 (8,00%) e 10 de setembro de 2005 (12% sobre preço na refinaria sem ICMS), acumulando majoração de 20,96%. Portanto, o aumento na bomba foi equivalente ao aumento na refinaria.

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações nos últimos doze meses foram os salários (9,59%). Este custo, que havia subido 15% em setembro de 2005, devido ao pagamento da primeira parcela da Participação de Lucros e Resultados (PLR) voltou ao mesmo nível de agosto de 2005, provocando queda na variação mensal do INCTF.

Ainda na lista dos insumos gerais, o óleo de cárter subiu 8,16% e o óleo de câmbio, 8,71%.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Na operação de transferência, as variações em doze meses foram os seguintes: veículo (4,77%), carroçaria (9,70%), rodoar (1,13%), pneu (8,56%), câmara (1,14%), protetor (-40,67%²), recapagem (3,27%), lavagem (15,07%) seguros (5,23%), e manutenção (1,00%).

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (11,42%), carroçaria (12,57%), rodoar (1,18%) pneu (3,22%), câmara (1,26%), protetor (26,45%), recapagem (8,69%), lavagem (25,93%), salário de motorista e ajudante (9,59%), seguros (11,32%) e manutenção (0,83%).

Houve algumas mudanças na matriz de custos. Firam incluídos no custo total do percurso de operação urbana os valores referentes a gerenciamento de risco, PIS e COFINS. Em ambos os percursos, estes dois impostos passaram a ser calculados de nova maneira, que explicita na planilha de custos os valores de créditos provenientes da compra de insumos.

Os custos de setembro foram recalculados de acordo com o novo método, para que a mudança não provocasse variação do índice.

Houve também a inclusão de planilhas que apresentam, para cada item de custo, o valor em Reais por tonelada e a participação percentual no custo-peso ou no custo-total, conforme o caso.

Por fim, acrescentou-se o Índice Nacional do Custo Variável do Transporte referente ao INCT-F_{OU}, o INCVT2, até então elaborado pelo DECOPE/NTC.

INCT-L FIPE/NTC NOVEMBRO 2.004 A OUTUBRO 2.005

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (*INCT_L FIPE/NTC*) foi de **5,05%** (cinco vírgula zero cinco por cento) de novembro de 2004 a outubro de 2.005 (outubro de 2005 sobre outubro de 2004, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Evolução do INCTL – out/05					
Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCTL	Variação	Variação
			out03 = 100	12 meses (%)	ano (%)
Muito curto	50	34,24	117,04	2,78	1,75
Curto	400	65,65	119,01	4,46	2,76
Médio	800	103,01	119,68	5,05	3,09
Longo	2.400	243,88	120,42	5,88	3,61
Muito longo	6.000	554,40	120,71	6,29	3,89

Em setembro de 2005 foi paga a primeira parcela da PLR, estimada em 15% sobre os salários. Em outubro de 2005, os salários retornam aos valores de agosto.
 Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.717,36 /tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios.
 Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 57,32 por hora útil parada, ou R\$ 2,18 por tonelada por hora útil.

Em setembro de 2005, ocorreu o pagamento da primeira parcela da Participação sobre Lucros e Resultados (PLR), que corresponde a 15% dos salários. Em outubro de 2005, os salários voltaram

² Devido à indisponibilidade no mercado da marca Goodyear, passaram a ser pesquisados os protetores da marca ABC Valadares.

ao mesmo nível de agosto. A segunda parcela da PLR, também de 15%, está prevista para março de 2.006.

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (20,78%), óleo de cárter (8,16%), óleo de câmbio (8,71%), salários (9,59%), cavalo mecânico (-5,70%), semi-reboque (-3,85%), rodoar (2,88%), pneu (8,33%), recapagem (5,23%), lavagem (8,43%), seguros (-5,43%), manutenção (-6,12%) e despesas indiretas (1,78%).

Houve três mudanças no relatório de lotações. Foi adotada uma nova fórmula de cálculo de PIS e COFINS, que permite explicitar na planilha de custos os valores de créditos referentes a estes impostos. Os custos de setembro foram recalculados de acordo com a nova fórmula, para que a alteração metodológica não implicasse variação do índice.

A segunda mudança foi a inclusão da planilha que apresenta, para cada item de custo, o valor em Reais por tonelada e a participação porcentual no custo-peso.

Por fim, acrescentou-se o Índice Nacional do Custo Variável do Transporte referente ao INCT-L, o INCVT5, até então elaborado pelo DECOPE/NTC.

INCT-F_R, INCT-F_{OU} INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique "Downloads".

São Paulo, 28 de outubro de 2.005.

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente